



Nº 04
Agosto /2008

CENTRO DE ESTUDOS EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (CEATENF/UFC) - ☎ (85) 3366.8276/8293 –
www.gpuim.ufc.br // e-mail: ceatenf@ufc.br
Equipe Editorial: Profª Drª Marta Fonteles; Profª Drª Ângela Ponciano; Farm. Msc. Henry Pablo Reis; Estg(s): Bruna, Helaine, Igor, Yuri, Karla, Mayara e Tiago.

COMPREENDENDO OS MACROCOMPONENTES DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA – PARTE 03: ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO E REGISTRO SISTEMÁTICO DAS ATIVIDADES

INTRODUÇÃO

Nesta edição apresentaremos os últimos dois macro-componentes para a prática da Atenção Farmacêutica (ATENFAR), a saber: o Acompanhamento Farmacoterapêutico (SFT) e o Registro Sistemático das Atividades com mensuração e avaliação dos resultados.

1. ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO

Configura um processo no qual o farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do usuário relacionadas ao medicamento, por meio da detecção, promoção e resolução de problemas relacionados aos medicamentos (PRM), de forma sistemática, contínua e documentada, com o objetivo de alcançar resultados definidos, buscando a melhoria da qualidade de vida do paciente/usuário.

O acompanhamento farmacoterapêutico de um paciente é a principal atividade da atenção farmacêutica. Este processo é composto de três fases principais: *anamnese farmacêutica*, *interpretação de dados* e *processo de orientação*. A monitorização através da Ficha Farmacoterapêutica e o acompanhamento do paciente permitem relacionar seus problemas com a administração de medicamentos. É possível que um medicamento seja responsável pelo aparecimento de determinados sintomas e doenças, ou ainda a causa de uma complicação da enfermidade. A análise do perfil farmacoterapêutico poderá permitir ao profissional adverti-lo.

A promoção da saúde é componente da Atenção Farmacêutica e, ao fazer o acompanhamento, é imprescindível que o farmacêutico desenvolva atividades não apenas curativas, mas também em nível da promoção da saúde. Entende-se como resultado definido a cura, o controle ou o retardamento de uma enfermidade, compreendendo os aspectos referentes à efetividade e à segurança.

O acompanhamento no tratamento farmacológico pode ser desenvolvido a partir de métodos de Atenção Farmacêutica, como por exemplo: **PWDT** (*Pharmacist's Work up of Drug Therapy*); **TOM** (*Therapeutic Outcomes Monitoring*); **DOT** (*Direct Observed Treatment*); **FARM** (Finds, Assessment, Resolution, Monitoring);

SOAP (*Subject, Objective, Assessment, Planning*); **Dáder**, entre outros.

Ressalta-se que não existe um método padrão ou priorizado no mundo; a escolha deve ser focada na análise do cenário de prática a ser desenvolvida a Atenção Farmacêutica. O mais importante é a coerência com a filosofia e o alinhamento com os macrocomponentes da ATENFAR. Estes métodos de registro são importantes, pois já apresentam mecanismos e estratégias documentais já validadas, o que agiliza e sistematiza o processo de assistência ao paciente e permite uma padronização dos achados para avaliações e compreensões futuras, se pertinentes.

2. REGISTRO SISTEMÁTICO DAS ATIVIDADES

A prática da Atenção Farmacêutica identifica e avalia problemas e riscos relacionados à segurança, efetividade e necessidade dos medicamentos, sendo a documentação um aspecto determinante no desenvolvimento desta prática assistencial. Isto supõe que o farmacêutico adote um papel ativo na elaboração de sistemas adequados de documentação que permitam registrar sua atividade clínica.

Esse sistema de documentação e avaliação confere o respaldo adequado à prática da ATENFAR, daí poder-se afirmar que sem esse sistema, o serviço é inviabilizado. É nesse contexto que se insere o macrocomponente registro sistemático das atividades, com mensuração e avaliação dos resultados, que busca a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida do paciente/usuário.

Esse macrocomponente é crucial na prática da ATENFAR porque permite a identificação de elementos principais no tratamento dos pacientes/usuários, a realização do acompanhamento farmacoterapêutico, a avaliação da farmacoterapia e o estabelecimento de um plano de atuação, bem como de metas terapêuticas a serem alcançadas no acompanhamento dos pacientes/usuários, por meio de intervenções farmacêuticas.

As intervenções são ações planejadas, realizadas junto ao usuário e profissionais de saúde, que visa resolver ou prevenir problemas que interferem ou podem interferir na farmacoterapia, sendo parte integrante do processo de seguimento farmacoterapêutico.

A documentação das intervenções serve não somente como uma fonte de dados do que tem sido feito, mas também é uma forma

de comunicação entre os cuidados de saúde fornecidos, para que cada profissional envolvido saiba o que ocorreu, o que pode ser feito e por quem foi realizado.

Aliado a essa atividade o farmacêutico deve desenvolver novas competências, permitindo-lhe melhorar a sua comunicação com o paciente e outros profissionais da saúde (farmacêuticos em outras áreas, médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas). Essa comunicação deve ser verbal e escrita. Também deve respeitar o direito do paciente a informação adequada para a sua autonomia de decisão, e proteger os seus dados pessoais.

Na prática da farmácia, o acompanhamento farmacoterapêutico personalizado exige um esforço especial para estudo e de formação acadêmica ao longo da vida. Este esforço deve ser orientado no sentido de encontrar soluções para as necessidades específicas de um determinado assunto que vai reorientar a profissão farmacêutica.

Por isso contamos com o interesse de novos acadêmicos interessados na área de Atenção Farmacêutica, para capacitá-los a desenvolver esta atividade com todas as peculiaridades que ela demanda e tornar esta prática comum para a comunidade, mostrando a ela a importância do farmacêutico.

Nos próximos números iremos conhecer os métodos utilizados para a realização da ATENFAR.

RESPOSTA DO QUIZZ Nº 02:

Resposta: *Educação em Saúde*

BIBLIOGRAFIA

- 1) ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Consenso brasileiro de atenção farmacêutica. Brasília, 2002.
- 2) REIS, H. P. L. C. Adequação da metodologia Dáder em pacientes hospitalizados com pé diabético: abordagem em atenção farmacêutica. Fortaleza: Dissertação de Mestrado, 2005.
- 3) IVAMA, A. M. et al. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.
- 4) CELS, I.C.; ESTELA, A.C.; RIBA, R.F.; ESTEBAN, L.S.; BONAL, J.; GAMUNDI, M.C. Documentación y evaluación de las intervenciones farmacêuticas. Barcelona: Ediciones Mayo, 2000.
- 5) DÁDER, María José Faus; MUÑOZ, Pedro Amariles; MARTÍNEZ, Fernando Martínez. **Atenção Farmacêutica**: conceitos, cuidados e casos práticos (tradução). 1ª São Paulo: Racine, 2008. 233 p.
- 6) STORPIRTIS, Sílvia et al. **Ciencias farmacêuticas**: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 1a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 489 p.

